



Os anos 1960: a revolução dos hábitos

9º Ano

Aula 5 – 3º bimestre



Conteúdo

- Contracultura: aspectos políticos, econômicos e culturais.



Objetivo

- Compreender o impacto dos anos 1960 na sociedade (hábitos de consumo, de lazer e de comportamento).



Para começar

- O que significa ser jovem?
- Todo jovem tem um ideal?
- Quais movimentos juvenis você conhece?
- O grêmio estudantil da sua escola pode ser considerado um movimento juvenil?

Concentração estudantil na Cinelândia, antes do funeral de Edson Luís de Lima Souto



Efeitos das manifestações estudantis em Porto Alegre



Reflita e discuta com os seus colegas de turma:

O que queremos para nós e para a sociedade?



Foco no conteúdo

Os movimentos estudantis da década de 1960 se espalharam pelas mais diversas partes do mundo por meio de manifestações e de protestos. Foram influenciados por acontecimentos como a Guerra do Vietnã, o Movimento pelos Direitos Civis nos Estados Unidos, a luta contra o colonialismo e o desejo por mudanças sociais e políticas. Os esforços desses jovens e estudantes transformaram a sociedade e impactaram o mundo de maneira significativa.



<https://cutt.ly/zwq30gRm>



Foco no conteúdo



O movimento da Contracultura fez oposição à Guerra do Vietnã. Para isso, foi criado um movimento pacifista que se opunha ao envolvimento dos Estados Unidos no conflito. Houve protestos e manifestações contra a guerra com o objetivo de alterar a política externa do país.

A reivindicação pelos direitos civis também foi pauta do movimento, que lutava pela igualdade racial e pelos direitos das minorias. O ativismo político na Contracultura focou em questões de justiça social e de desigualdade.

Os participantes desses movimentos desafiaram normas sociais tradicionais por meio de comportamentos e da promoção de relacionamentos e estilos de vida alternativos.



Foco no conteúdo

O movimento da Contracultura também foi caracterizado por expressões artísticas e culturais abundantes, nas áreas da música, das artes, da literatura e do cinema. Muitos artistas transmitiram suas ideias de resistência e de mudança social por meio de suas obras.

É importante ressaltar que a Contracultura não era um movimento uniforme. Havia uma variedade de perspectivas e grupos dentro dele. No entanto, a Contracultura como um todo desafiou as normas, com pretensões de transformar a política, a economia e a cultura.



Na prática

Todos falam!

Imagine que você seja um jovem estudante durante os anos 1960, período marcado pela polarização política e pelo golpe militar no país. Você está engajado nas mobilizações estudantis e na luta pela democracia, e se envolve ativamente em manifestações e atividades políticas.

Porém, você percebe que as autoridades governamentais estão intensificando a repressão contra os movimentos estudantis e contra a oposição política de maneira geral. A censura à imprensa é cada vez mais severa, os espaços de discussão e de expressão são limitados, e seus colegas e amigos começam a ser perseguidos pelo regime militar. Você está em uma encruzilhada: continuar se envolvendo nas atividades de resistência e correr o risco de ser preso, torturado ou até mesmo morto, ou recuar e se abster da luta, garantindo sua segurança pessoal, mas sabendo que não vai evitar a manutenção do regime opressor? Essa situação problemática coloca em jogo os seus ideais, a sua segurança pessoal e o futuro do país. Justifique.



Na prática Correção

A resposta a essa situação é problemática, pessoal, pois envolve a ponderação de diferentes fatores, ideias e riscos. Não há uma resposta certa ou errada, pois cada indivíduo tem a sua própria consciência e vive de acordo com as suas circunstâncias. A ideia aqui é que você analise e reflita sobre as condições vividas pelos estudantes nos anos 1960, em comparação com as vivências atuais dos estudantes.

Antes de tomar a sua decisão, analise os seus ideais e as suas convicções. Avalie o quão importante você considera as lutas pela democracia, pelos direitos humanos e pela justiça social.





Na prática Correção

Refleta se esses valores são fundamentais na sua vida, se você acredita que possa fazer a diferença e se pode considerar continuar engajado nas atividades de resistência.

Não deixe, porém, de avaliar os riscos envolvidos nessa escolha. A repressão do regime militar era severa, e a possibilidade de ser preso, torturado ou morto era uma realidade. Visualize os impactos que a sua ausência ou possível prisão teriam na luta pela democracia. Pense também em sua segurança pessoal e nos outros tipos de apoio que poderia oferecer à resistência, como ajuda financeira, logística ou na divulgação da causa.



Foco no conteúdo



Os anos 1960 foram um período conturbado na história política do Brasil. Durante essa década, o país passou por profundas transformações políticas e sociais que moldaram o seu futuro.

A partir do final de janeiro de 1961, o Brasil esteve sob o governo de Jânio Quadros, que foi eleito presidente. No entanto, o mandato de Quadros foi curto. Ele renunciou em agosto de 1961, alegando que forças ocultas estariam conspirando contra ele. Isso levou à posse de seu vice-presidente, João Goulart, que assumiu a presidência e experimentou uma série de desafios.



Foco no conteúdo



Goulart, conhecido como Jango, era considerado um político mais à esquerda, e promoveu reformas sociais que geraram resistência por parte dos setores conservadores do país, incluindo militares e empresários. Entre as propostas de Goulart, estavam a reforma agrária, a ampliação dos direitos trabalhistas e a nacionalização de empresas estrangeiras.

Essas políticas progressistas de Goulart geraram uma crescente polarização política no país. Em 1964, houve um golpe militar, que teve o apoio de setores conservadores da sociedade, e resultou na deposição de Goulart. Estabeleceu-se uma ditadura militar, que perdurou, no Brasil, até 1985.



Foco no conteúdo



Durante os anos de 1960, o regime militar impôs uma série de medidas repressivas para eliminar a oposição política e garantir sua permanência no poder. Houve censura à imprensa, perseguição a opositores políticos, intervenção nas universidades e restrição das liberdades civis. A oposição ao regime militar se organizou, principalmente, a partir de movimentos estudantis e guerrilheiros, que faziam resistência ao governo e lutavam pela democracia.

Os anos de 1960 também foram marcados por uma intensa mobilização social e cultural. Movimentos como a Tropicália, inspirada por artistas como Caetano Veloso e Gilberto Gil, trouxeram uma nova linguagem artística e questionaram os valores tradicionais da sociedade. O movimento feminista também ganhou força, com a luta por direitos iguais entre homens e mulheres.



Foco no conteúdo



Esses eventos moldaram as décadas seguintes, e influenciaram a busca pela redemocratização e pela consolidação dos direitos civis no Brasil.

Outra característica do movimento de Contracultura foi a profunda crítica ao sistema capitalista e aos padrões desenfreados de consumo. Jovens que participavam desse movimento de contestação, criticavam os valores morais e estéticos da sociedade mundial, propondo transformações nos modos de ver e viver a vida, incluindo a maneira de se vestir. Suas roupas e penteados se tornavam símbolos desse “universo paralelo” que eles construíram para quebrar os modismos impostos pelo sistema capitalista, representado pelas camadas mais abastadas, isto é, endinheiradas.



Foco no conteúdo

No plano cultural, os anos 1960 foram marcados por movimentos de renovação cultural e artística, com a emergência da Bossa Nova, do Teatro de Arena, do Cinema Novo e do Tropicalismo, que influenciaram não somente a produção cultural brasileira, mas também obtiveram projeção internacional.

Alguns jovens se mobilizaram contra a ditadura militar, participando de movimentos estudantis, sindicais e populares. Houve uma série de manifestações e protestos contra o regime, que foram reprimidos com violência pelas autoridades.



Na prática

Todos falam!

Retorne ao vídeo, Juventude e mobilização nos anos 1960 e 1970. Disponível em: <https://cutt.ly/zwq30gRm> e responda às seguintes questões:

- I. Eram os tempos da “Guerra Fria, com altas temperaturas”. O que essa metáfora nos indica? Explique.
- II. Havia diferenças nas reivindicações dos jovens de diversos países no contexto da Guerra Fria? Justifique a sua resposta.



Na prática Correção

- I. Na verdade, a Guerra Fria foi caracterizada por tensões geopolíticas entre os Estados Unidos e a União Soviética, que duraram aproximadamente de 1947 a 1991. O termo "Guerra Fria" refere-se ao fato de que não terem havido conflitos militares diretos entre os EUA e a URSS (apesar de terem acontecido conflitos entre seus aliados, que foram apoiados por eles), mas sim uma intensa competição ideológica, política e econômica.**
- II. Em países europeus do bloco comunista, os jovens saíram às ruas para reivindicar abertura política e reformas educacionais, protestar contra a censura, a burocratização do socialismo e o controle dos partidos comunistas. Em países do bloco capitalista, na Europa e na América, a juventude manifestou-se contra o conservadorismo do ensino e os valores da sociedade de consumo, participou de movimentos pelos direitos civis de negros e mulheres, levantou a bandeira do pacifismo, e lutou contra as ditaduras militares.**



Na prática

Leia a afirmação e reflita:

(...) o efeito mais imediato da rebelião estudantil europeia foi uma onda de greves operárias por maiores salários e melhores condições de trabalho. (...)

HOBBSBAWN, Eric J. **A Era dos Extremos: O breve século XX: 1914-1991**

Após leitura e reflexão, explique o contexto explicitado no fragmento.



Aplicando

Fique atento às orientações do seu professor e ao prazo de entrega da atividade.

Escolha um dos seguintes temas: Primavera de Praga, Maio de 1968, Tropicália, Movimento Negro nos EUA. Em grupo, pesquise sobre a temática escolhida, e compartilhe com a turma as informações estudadas em uma roda de conversa. Quais são os desdobramentos desses movimentos na atualidade? Principalmente em relação à igualdade, aos direitos civis, à violência, e à necessidade de dar um fim aos preconceitos e às atitudes racistas. Bom trabalho!



Na prática *Correção*

As rebeliões estudantis ocorridas na Europa em maio de 1968, em especial na França, foram movimentos caracterizados por protestos, manifestações e demandas por mudanças sociais, políticas e culturais. Os movimentos estudantis geralmente desejavam mais liberdade, igualdade e participação nas decisões que afetavam as suas vidas. Embora suas reivindicações iniciais não estivessem diretamente relacionadas às condições de trabalho dos operários, é possível afirmar que os protestos estudantis tenham influenciado a formação das greves operárias subsequentes.

Os protestos estudantis atraíram a atenção da mídia e da opinião pública, o que despertou a solidariedade e a empatia de outros grupos marginalizados ou insatisfeitos com as suas condições. Nesse contexto, fica evidente que as greves operárias tenham sido inspiradas pelas demandas de justiça social expressas pelos estudantes.



O que aprendemos hoje?



- Os movimentos estudantis da década de 1960 espalharam-se pelas mais diversas partes do mundo na forma de manifestações e protestos. Foram influenciados por acontecimentos como a Guerra do Vietnã, o movimento pelos Direitos Civis nos Estados Unidos, a luta contra o colonialismo e o desejo por mudanças sociais e políticas.
- O movimento da Contracultura também foi marcado por expressões artísticas e culturais abundantes, incluindo a música, a arte, a literatura e o cinema. Muitos artistas e músicos transmitiram suas ideias de resistência e mudança social por meio de suas obras.
- Em 1964, houve um golpe militar no Brasil, que teve o apoio de setores conservadores da sociedade, que resultou na deposição de João Goulart. Estabeleceu-se uma ditadura militar que perdurou até 1985.



Tarefa SP

Localizador: 97298

1. Professor, para visualizar a tarefa da aula, acesse com seu login: tarefas.cmsp.educacao.sp.gov.br
2. Clique em "Atividades" e, em seguida, em "Modelos".
3. Em "Buscar por", selecione a opção "Localizador".
4. Copie o localizador acima e cole no campo de busca.
5. Clique em "Procurar".

Videotutorial: <http://tarefasp.educacao.sp.gov.br/>



Referências

Lemov, Doug. Aula nota 10: 49 técnicas para ser um professor campeão de audiência. Trad. Leda Beck; consultoria e revisão técnica Guiomar N. de Mello e Paula Louzano. São Paulo: Da Prosa: Fund. Lemann, 2011.

Boulos, Alfredo. História e Sociedade. FTD. São Paulo, 2018 – 4ª Edição.

HOBBSAWM, Eric J. Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.



Referências

Lista de imagens e vídeos

Slide 3 – Fonte: Imagens: Disponível em: <https://cutt.ly/Lwq4yjuH> e <https://cutt.ly/Qwq4yRfz>.

Slide 4 – Fonte: Vídeo. Disponível em: <https://cutt.ly/Nwq4uqjz>.

Material Digital

